

# A Pétala Caída



G. S.  
Sousa

T. M. V.  
Lopes

L. C. M.  
Duarte





Na Floresta, os seres vivem em harmonia. Árvores, animais e até mesmo os fungos sabem que tem um papel importante a cumprir no ciclo da vida e por isso sempre colaboravam uns com os outros.

E para garantir o equilíbrio, com tantas possíveis ameaças, havia um Guardiã, seu nome era Foster, Um cuidador fiel e dedicado, que tinha uma aparência gentil, mas também de muita sabedoria e coragem. Afinal, como todo felino, Foster tem muitas vidas, ele já viveu algumas, o suficiente para ter aprendido que tudo existe por um motivo e um propósito. Nascemos, crescemos e morremos, mas Foster permanece. Ele sabe que uma de suas tarefas é garantir que o ciclo seja completado.

Muito dedicado à Floresta, a solidão de Foster só é diminuída pela amizade de Caldi, um amigo que está sempre por perto, muito leal, pois jamais o abandonou. Nas melhores ou nas piores situações, Caldi sempre estava ao seu lado, ou melhor, sempre estava atrás de Foster. Caldi era sua cauda.

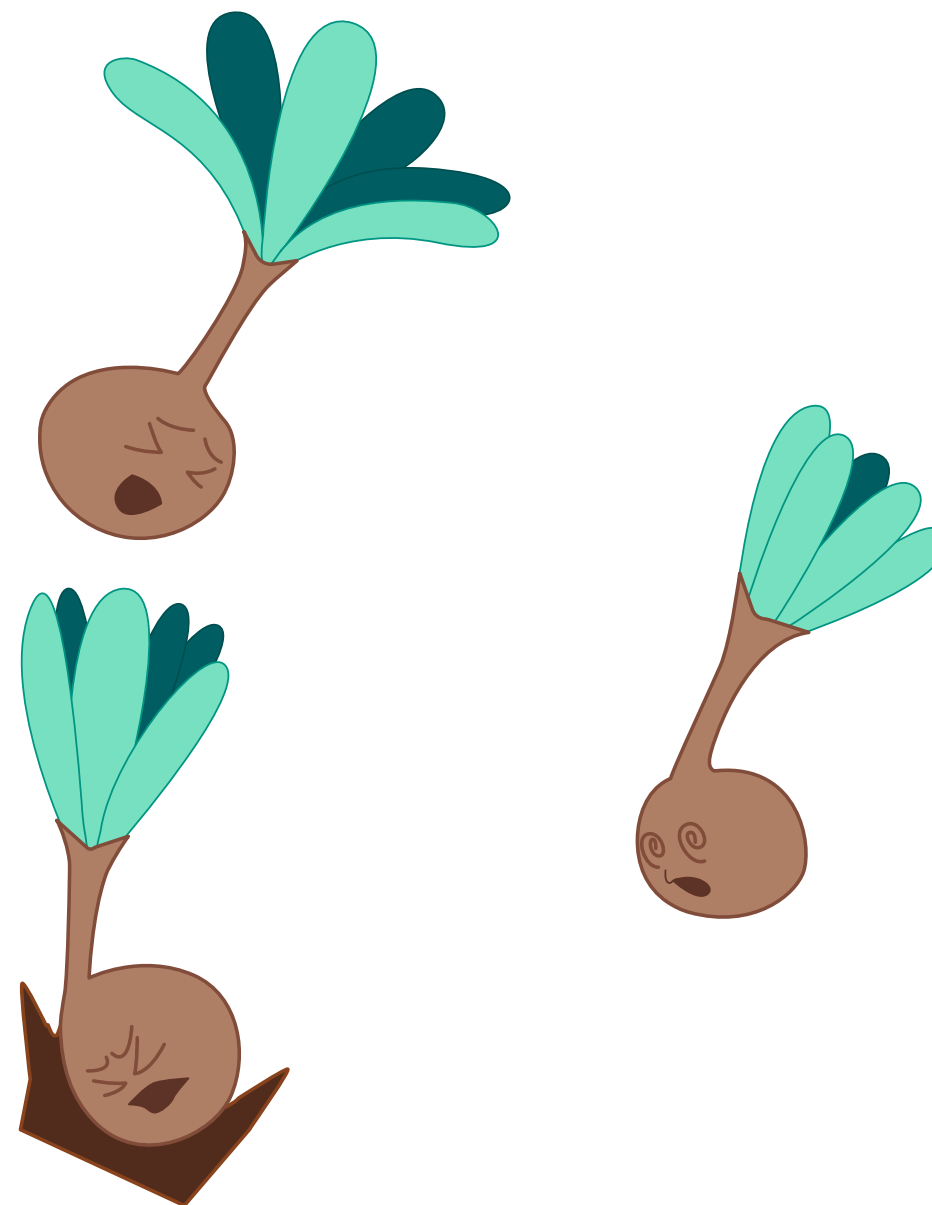




Depois de Foster ter salvado um coelho, que havia sido soterrado em um buraco quando procurava uma saborosa goiaba que havia caído, ele já se preparava para voltar para sua casa quando é alertado por Caldi que uma grande tempestade se aproxima velozmente. Foster avisou a tempestade chegando e imediatamente disparou de quatro patas no chão direto para sua casa.

Os ventos sopravam com fúria, dos céus caíam grandes gotas de água, elas mais pareciam mísseis que faziam tremer a Floresta. Foster mais do que nunca correu e correu até alcançar sua casa sem que se encharcasse de água.

Em meio ao estrondoso temporal, uma pequena semente planava, carregada pelos poderosos ventos, como se quisesse desafiar-los, apesar de sua visível fragilidade. Em um momento de virada brusca de rumo a pequena semente se choca contra a árvore milenar e cai direto na terra revirada pela chuva forte, próxima a Árvore Milenar e lá ficou parada durante todo o resto da tempestade.





Passaram-se dois dias até a calma. O Guardião Foster saiu de sua pequena casa para recomeçar o seus deveres na Floresta. Ela estava bem arrasada, a tempestade causara vários transtornos, quebrando árvores, desmoronando barrancos em cima das flores, derrubando os ninhos dos passarinhos. Foster teria muito trabalho então se apressou. Ao andar pela trilha da floresta em direção ao vale das flores Foster e Caldi foram surpreendidos por um grito agudo, irritante e altíssimo. Ele nunca havia escutado algo assim antes na floresta.

— Que criatura poderia estar causando esse barulho tão horrível? Perguntou Foster para Caldi Caldi havia notado que o berreiro vinha de algum lugar próximo à Árvore Milenar depois dos arbustos.

— As flores podem esperar um pouco, preciso saber o que esta causando isso.

Foster foi até ela sem reparar em nada diferente no local, somente alguns galhos caídos e a terra revirada. De repente, o grito volta, dessa vez bem de perto.

